

# JORNAL FERAESP

NOVEMBRO DE 2021

O JORNAL DOS ASSALARIADOS RURAIS

WWW.FERAESP.ORG.BR

DESDE 2017 - EDIÇÃO NÚMERO 47

A FERAESP mantém canal aberto aos empregados assalariados rurais do estado de São Paulo e sindicatos. Viu ou vivenciou alguma irregularidade no ambiente de trabalho ?



Denuncie em nossos canais de comunicação: (14) 32143237 / feraesp@feraesp.org.br  
WhatsApp: (14) 998739557 ou em seu Sindicato.

A federação e os sindicatos irão orienta-los(a).

CESTA BÁSICA PODE CUSTAR ATÉ 63% DO SALÁRIO MÍNIMO EM SP **PAG - (2)**

CRESCE A INFORMALIDADE NO MERCADO DE TRABALHO COM QUEDA NA RENDA **PAG - (2)**

INFLAÇÃO DO ALUGUEL DISPARA E BRASILEIROS GASTAM ATÉ 74% DAS DESPESAS DE CONSUMO COM MORADIA **PAG - (3)**

NOVA AGENDA TRABALHISTA DE BOLSONARO É GOLPE DURO CONTRA TRABALHADORES, DIZ DEPUTADO **PAG - (3)**

RAÍZEN MAIS QUE DOBRA O LUCRO NO 2º TRIMESTRE, E MESMO ASSIM O PISO SALARIAL CONTINUA BAIXO **PAG - (4)**



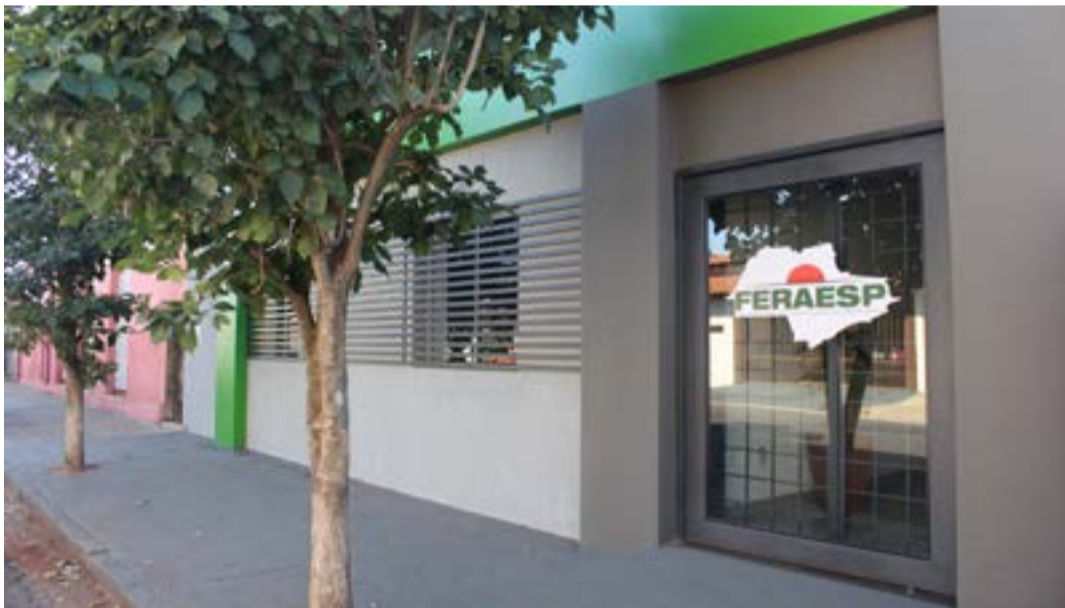
## INFLAÇÃO

MÊS DE REFERÊNCIA: OUTUBRO DE 2021  
ÚLTIMOS 12 MESES

INPC: 11,07%

IPCA: 10,67%

## FERAESP realiza novas reuniões em favor de uma convenção coletiva



A FERAESP, realizou, de forma virtual, reuniões com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), federação patronal, no intuito de acordar uma convenção coletiva de trabalho a nível estadual.

No momento estão sendo discutidas cláusulas que a FERAESP entende como essenciais a proteção das relações de trabalho dos empregados rurais do estado de São Paulo.



Ainda este ano, serão realizadas mais mesas de negociações com a federação patronal.



*Jotalune Dias dos Santos (jota), presidente da FERAESP*

O presidente da FERAESP afirma que: “ a federação está fazendo todos os esforços possíveis para que essa convenção seja acordada com o patronal, e, enfatiza que, não serão medidos esforços para que cláusulas de proteção as relações de trabalho seja fechada.”

## SISTEMA DE ARRECADAÇÃO FERAESP

Sistema para emissão de guias sindicais para atender os sindicatos.

No qual, podem ser emitidas a Contribuição sindical, Confederativa, Assistencial e Mensalidade social.

O sistema é gratuito para os sindicatos da categoria, através do site [www.feraesp.org.br](http://www.feraesp.org.br) no link “Sistema de geração de guias”.

Para maiores esclarecimentos contatar o setor de arrecadação, através do e-mail: [arrecadacao@feraesp.org.br](mailto:arrecadacao@feraesp.org.br) ou pelo telefone (14) 3214-3237.



Fundada em 1989

## JORNAL FERAESP

EXPEDIENTE: Órgão informativo mensal da FERAESP - Diretoria Executiva  
Federação dos Empregados Rurais Assalariados no Estado de São Paulo.

CNPJ: 58.998.915/0001-18

Rua Padre João, 1027, Vila Santa Tereza, Bauru – SP – CEP 17014-041.

Fone: (14)3214.3237 e-mail: [feraesp@feraesp.org.br](mailto:feraesp@feraesp.org.br)

Área Técnica: Cristiano Augusto Galdino - Corecon - 35802/SP



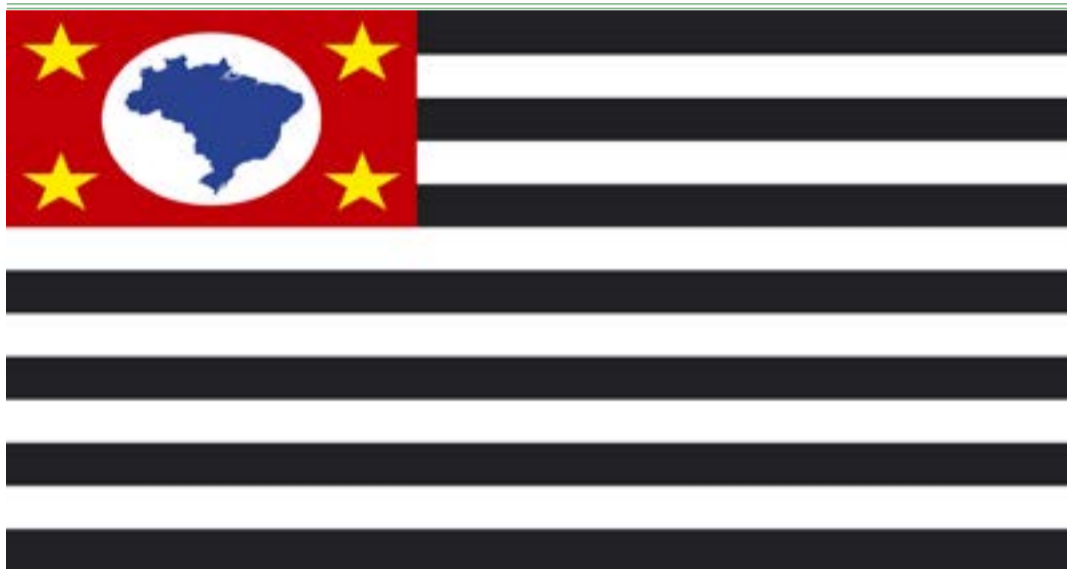
## Cesta básica pode custar até 63% do salário mínimo em SP



Para o mês de outubro de 2021.

O custo médio da cesta básica de alimentos aumentou em 16 cidades e diminuiu em Recife (-0,85%), de acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em 17 capitais.

As maiores altas foram registradas em Vitória (6,00%), Florianópolis (5,71%), Rio de Janeiro (4,79%), Curitiba (4,75%) e Brasília (4,28%). A cesta mais cara foi a de Florianópolis (R\$ 700,69), seguida pelas de São Paulo (R\$ 693,79), Porto Alegre (R\$ 691,08) e Rio de Janeiro (R\$ 673,85). Entre as capitais do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta tem algumas diferenças em relação às demais cidades, Aracaju (R\$ 464,17), Recife (R\$ 485,26) e Salvador (R\$ 487,59) registraram os menores custos.



Portanto, em São Paulo, o custo da cesta básica representa aproximadamente; 63% do salário mínimo nacional (R\$1.100,00) e 60% do mínimo do estado de São Paulo (R\$1.163,00).

## Cresce a informalidade no mercado de trabalho com queda na renda



Estudo publicado nesta quinta-feira (25/12) revela aumento gradual no ritmo de recuperação da população economicamente ocupada em 2021. O diagnóstico é apresentado na edição número 72 do Boletim Mercado de Trabalho: conjuntura e análise, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). De acordo com o diagnóstico, após a taxa de desemprego atingir o patamar de 15%, em março, o indicador recuou para 13,7% a partir de junho. A retração no desemprego foi impulsionada pela retomada de setores que empregam mão de obra informal, além do aumento na demanda no setor de serviços.

**PNAD**

IBGE



O levantamento utilizou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A análise dos pesquisadores mostra que apesar da recuperação gradual observada no mercado de trabalho, a partir do segundo semestre de 2021, os rendimentos dos trabalhadores apresentaram queda de 2,2%, evidenciando o recrudescimento da pandemia sobre a renda efetiva do trabalhador.



## Inflação do aluguel dispara e brasileiros gastam até 74% das despesas de consumo com moradia



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) – 2017/2018, e mostrou que as despesas de consumo, em média, totalizaram R\$1.370,53 por pessoa. A maior parcela deste gasto é com moradia (R\$466,34).

A pesquisa mostrou ainda que, as despesas com aluguéis representam a maior parte dos gastos com moradia, com 76,4% do total.

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), utilizado como referência para o reajuste do aluguel, em novembro, acumulou 17,89% em 12 meses, contra 3,28% em novembro de 2020. Os dados são da Fundação Getúlio Vargas (FGV).



Dessa forma, com o aumento da inflação dos alimentos, que representam, também, boa parte da renda dos brasileiros, a tendência é de aumento na desigualdade de renda, já acentuada no País.

## Nova agenda trabalhista de Bolsonaro é golpe duro contra trabalhadores, diz deputado



Foto: Sindimeti

*O decreto pode prejudicar trabalhadores ao acabar ou reduzir com os incentivos ao vale alimentação/refeição.*

Em entrevista ao Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), apresentou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL), 1.074/21, para suspender as novas alterações na legislação trabalhista proposta pelo governo Bolsonaro (Decreto: 10.854/21).

“A pretexto de simplificar regras, Bolsonaro dá mais um duro golpe nos trabalhadores brasileiros. O decreto acaba com incentivos fiscais para as empresas e coloca em risco o vale refeição e o vale alimentação de milhões de trabalhadores e trabalhadoras”, entende Orlando Silva.

“Além disso, altera regras, em prejuízo dos empregados, sobre descontos por faltas não justificadas e de aviso prévio. A norma é flagrantemente ilegal, pois não se pode alterar leis através de decretos. Vamos lutar e defender os direitos duramente conquistados”, pontificou o deputado.



Foto: Michel Temer

No projeto, o deputado afirma que a minirreforma de Bolsonaro aprofunda a Reforma Trabalhista iniciada no governo Temer, em prejuízo dos trabalhadores, por meio do decreto para “evitar o desgaste e as incertezas do processo legislativo, passando ao largo desta Casa do Povo, para perpetrar contra ele e contra o conjunto dos trabalhadores, mais uma maldade”.



## Raízen mais que dobra o lucro no 2º trimestre, e mesmo assim o piso salarial continua baixo



A Raízen informou que seu lucro líquido ajustado mais que dobrou no segundo trimestre do ano-safra 2021/22 comparado ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 1,07 bilhão. A comparação é em base pró-forma, na qual os resultados da Biosev entre julho e setembro do ano passado não tiveram os ajustes e eliminações entre negócios considerados em igual período de 2021. Com isso, a companhia passou a contabilizar os ativos da Biosev, cuja aquisição foi concluída em agosto, afirma o portal NOVACANA.

O Ebitda ajustado (lucros antes dos impostos), aumentou em 19,5% na comparação anual (R\$3,3 bilhões).

Apesar disso, dos acordos pesquisados pela FERAESP, via CNPJ (como mostra a tabela 1), no sistema mediador do Ministério do Trabalho e Previdência, a média (mediana) dos pisos é de apenas R\$1.276,66, e, apenas 12 CNPJ's das unidades pesquisadas, registraram ao menos 1 (um) acordo.



Essa média representa apenas 8,85% (R\$113,00) a mais que o piso do estado de São Paulo que não é reajustado desde 2019, ou seja, o mínimo paulista se tivesse sido reajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC - novembro), estaria em torno de R\$1.355,00 (16,42% a mais). Portanto, a média do piso salarial pago pela Raízen, deveria ser ao menos 5,83% a mais (R\$79,00) do que o pago atualmente.

**Tabela 1 - CNPJ's de unidades de São Paulo**

RAIZEN A. AÇÚ. E Á. LTDA 43.960.335/0001-64	ARARAQUARA
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0003-30	BARRA BONITA
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0069-66	IPAUSU
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0125-08	IBATÉ
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0097-10	MIRANDÓPOLIS
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0095-58	JAÚ
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0094-77	RIO DAS PEDRAS
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0068-85	ANDRADINA
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0083-14	BENTO DE ABREU
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0065-32	GUARIBA
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0072-61	DOIS CÔRREGOS
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0067-02	VALPARAÍSO
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0122-65	RAFARD
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0124-27	IGARAPAVA
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0121-84	PIRACICABA
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0120-01	CAPIVARI
RAIZEN ENERGIA S.A 08.070.508/0066-13	ARAÇATUBA
RAIZEN PARAGUAÇ LTDA 52.189.420/0001-61	PARAGUACÚ
RAIZEN PARAGUAÇ LTDA 52.189.420/0009-19	TARUMÃ
RAIZEN PARAGUAÇ LTDA 52.189.420/0010-52	MARACAÍ
BIOSEV BIOENERGIA S.A. 49.213.747/0129-80	COLÔMBIA
BIOSEV BIOENERGIA S.A. 49.213.747/0001-17	MORRO AGUDO
BIOSEV BIOENERGIA S.A. 49.213.747/0118-28	SERTÃOZINHO
BIOSEV BIOENERGIA S.A. 49.213.747/0115-85	MORRO AGUDO
BIOSEV S.A. 15.527.906/0036-66	LEME

Fonte: mediador - MTP

**EU ME PREVINO,  
EU ME TESTO,  
EU ME CONHEÇO!**

**1º DE DEZEMBRO  
DIA MUNDIAL DE  
LUTA CONTRA A AIDS**

**DEZEMBRO  
VERMELHO**

PROTEJA-SE • USE CAMISINHA • FAÇA O TESTE



**Sindicalize-se!  
Sindicato forte é um direito seu!**